

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011

CONTEÚDO

Relatório da Administração

Relatório dos auditores independentes

Anexo I – Balanços patrimoniais

Anexo II – Demonstrações dos resultados dos exercícios

Anexo III – Demonstrações dos resultados abrangentes dos exercícios

Anexo IV – Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Anexo V – Demonstrações dos fluxos de caixa

Anexo VI – Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta as demonstrações contábeis relativas aos anos de 2011 e de 2010, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Agradecemos a confiança depositada nos órgãos de administração da empresa. Em 2011 a Sondotécnica trabalhou com afinco, graças à dedicação de sua equipe, a qual é motivo de orgulho para os administradores. São mais de 800 colaboradores, boa parte de elevado padrão técnico.

Cumpramos agradecer aos nossos clientes, cuja confiança, permitiu que o faturamento da empresa crescesse 10%, cujo grau de satisfação tem atingido 100%, fazendo com que a Sondotécnica seja uma empresa nacional com elevados índices de qualidade.

A empresa orgulha-se de executar somente serviços de consultoria de engenharia e do seu papel na formação de centenas de profissionais, muitos deles importantes funções tanto em empresa privadas como em empresas do governo.

Para conhecimento dos seus amigos, clientes e acionistas apresentamos alguns dos serviços ora em execução pela Sondotécnica: Projeto executivo do Centro Industrial de Viana (CIV), em Angola, para a Odebrecht; Gerenciamento e Supervisão de Obras de Conservação de Rodovias, para o DER/SP; Projeto para Abastecimento de Água de Luanda para o Setor Sudeste de Luanda – Etapa 4, para a Odebrecht; Projeto executivo do Lote E, do Programa de Integração do Rio São Francisco, para o MIN; Programa Estadual de Regularização de Núcleos Habitacionais, para CDHU/SP; Gerenciamento das Concessões Rodoviárias, para a ARTESP; Gerenciamento da Linha 5 do Metrô de São Paulo, para o Metrô/SP; Gerenciamento do Programa Mananciais, para a SEHAB/SP; Projeto Básico e Executivo do Estaleiro de Submarinos e Base Naval, para a Odebrecht; Implementação de diversos empreendimentos, para Petrobras; Gerenciamento das Obras do Maracanã, para a SEOBRAS/RJ; Gerenciamento do Programa Saneamento para Todos, para a SEOBRAS/RJ; Projeto Básico de Ligação em Túnel Vitória – Vila Velha, para o DER/ES; Projeto Polo Capanda, em Angola, para a Odebrecht.

Além disso, a previsão quanto ao ano de 2012 é animadora, reforçando que o compromisso de 58 anos de existência é acima de tudo com a qualidade.

A Administração

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.

Anexo I

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2011	2010 (reclassificado)	2011	2010 (reclassificado)
CIRCULANTE	45.482	36.932	48.929	40.705
Caixa e equivalentes de caixa	19.280	18.294	22.534	21.866
Faturas a receber	6.835	4.951	6.835	4.951
Serviços a faturar	13.587	11.510	13.587	11.510
Estoques	69	77	69	77
Contas a receber	4.118	1.129	4.119	1.129
Impostos a recuperar	1.381	690	1.573	891
Despesas do exercício seguinte	212	281	212	281
NÃO CIRCULANTE	47.664	45.144	44.246	42.212
Contas a receber	33.136	30.101	33.136	30.101
Cauções	67	98	67	98
Depósitos judiciais	934	974	934	994
Investimentos financeiros	4.768	5.496	4.768	5.496
Investimentos	3.896	3.409	478	457
Imobilizado	3.912	4.028	3.912	4.028
Intangível	951	1.038	951	1.038
TOTAL DO ATIVO	93.146	82.076	93.175	82.917

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.

Anexo I

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
CIRCULANTE	18.798	12.416	18.815	13.233
		(reclassificado)		(reclassificado)
Subempreiteiros	1.536	737	1.551	737
Salários e encargos sociais	4.179	3.783	4.179	3.783
Impostos a recolher	2.603	301	2.603	301
Contas a pagar	832	362	833	1.179
Dividendos e juros sobre capital próprio	5.655	4.373	5.655	4.373
Provisões de férias	3.993	2.860	3.994	2.860
NÃO CIRCULANTE	5.936	5.667	5.936	5.667
Contas a pagar	863	709	863	710
Parcelamento de impostos	1.686	1.901	1.686	1.901
Impostos diferidos	1.672	1.293	1.672	1.293
Provisão para passivos contingentes	1.715	1.764	1.715	1.763
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	68.412	63.993	68.412	63.993
Capital social	17.100	17.100	17.100	17.100
Reserva de capital	266	266	266	266
Reserva de lucros	52.116	47.725	52.116	47.725
Ajuste de avaliação patrimonial	(520)	(548)	(520)	(548)
(-) Ações em tesouraria	(550)	(550)	(550)	(550)
Participação minoritária			12	24
TOTAL DO PASSIVO	93.146	82.076	93.175	82.917

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.

Anexo II

Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado		
	2011	2010	2011	2010
Receita líquida de serviços	89.755	82.394	89.755	82.393
Custos dos serviços prestados	(67.883)	(52.161)	(67.883)	(52.251)
Lucro bruto	21.872	30.233	21.872	30.142
Despesas gerais e administrativas	(17.473)	(16.860)	(17.685)	(17.456)
Despesas financeiras	(3.872)	(4.051)	(3.929)	(4.169)
Receitas financeiras	5.650	2.764	7.205	2.921
Despesas tributárias	(89)	(77)	(89)	(77)
Despesas de depreciação e amortização	(1.069)	(862)	(1.069)	(862)
Participação em outras sociedades	3.509	(68)		(68)
Outras despesas	(75)	(717)	(380)	(20)
Outras receitas	333	456	3.351	456
Lucro antes dos impostos	8.786	10.818	9.276	10.867
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(1.889)	(5.368)	(2.367)	(5.393)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(379)	603	(379)	603
Lucro do período antes da reversão dos juros sobre capital próprio e da participação de administradores e acionistas minoritários	6.518	6.053	6.530	6.077
Participação de administradores	(240)	(535)	(240)	(535)
Participação minoritária			(12)	(24)
Reversão dos juros sobre capital próprio	3.500	3.700	3.500	3.700
Lucro líquido	9.778	9.218	9.778	9.218
<i>Lucro líquido básico e diluído (lote de mil ações)</i>	3,9780	3,7502	3,9780	3,7502

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.

Anexo III

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	<u>2011</u>	<u>2010</u> (reclassificado)
<u>CONTROLADORA</u>		
Lucro líquido do período	9.778	9.218
Outros resultados abrangentes	29	(158)
Ajustes de investimentos permanentes	408	(206)
Ajustes de Investimentos não permanentes	(379)	48
Resultado abrangente do período	9.807	9.060
<u>CONSOLIDADO</u>		
Lucro líquido do período	9.778	9.218
Outros resultados abrangentes	4	(250)
Ajustes de investimentos permanentes	408	(206)
Ajustes de investimentos não permanentes	(404)	(44)
Resultado abrangente do período	9.782	8.968

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A.

Anexo IV

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de reais)

Mutações	Capital social	Reservas de capital Incentivos fiscais	Reservas de lucros					Lucros acumulados	Ajuste acumulado de conversão	Ações em tesouraria	Totais
			Reserva legal	Lucros à disposição da assembleia	Lucros à realizar	Reserva para investimentos	Reservas para contingências				
Saldo em 31 de dezembro de 2009	17.100	266	2.742	11.249	3.769		27.387		(392)	(550)	61.571
Realização de reservas					(1.189)			1.189			
Destinação do lucro disponível AGO 30/04/10				(8.310)			8.310				
Dividendos				(2.939)							(2.939)
Variação cambial invest. exterior									(110)		(110)
Investimento financeiro permanente									(95)		(95)
Investimento financeiro não permanente									48		48
Lucro do exercício								9.218			9.218
Reserva legal			276					(276)			
Juros sobre capital próprio								(3.700)			(3.700)
Saldo à disposição da assembleia				6.431				(6.431)			
Saldo em 31 de dezembro de 2010 (reclassificado)	17.100	266	3.018	6.431	2.580		35.697		(549)	(550)	63.993
Ajuste de exercício anterior								(56)			(56)
Destinação do lucro disponível AGO 29/04/11				(4.599)		13.300	(8.701)				
Dividendos				(1.832)							(1.832)
Variação cambial invest. exterior									422		422
Investimento financeiro permanente									(14)		(14)
Investimento financeiro não permanente									(379)		(379)
Lucro do exercício								9.778			9.778
Lucro não realizado					2.042			(2.042)			
Reserva legal			209					(209)			
Juros sobre capital próprio								(3.500)			(3.500)
Saldo à disposição da assembleia				3.971				(3.971)			
Saldo em 31 de dezembro de 2011	17.100	266	3.227	3.971	4.622	13.300	26.996		(520)	(550)	68.412

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A.

Anexo V

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício (exercício 2010 – lucro antes dos Impostos)	9.778	11.422	9.778	11.753
		(reclassificado)		(reclassificado)
Ajustes:				
Resultados de participações em investimentos	(3.509)	68		
Depreciação e amortização	1.069	862	1.069	862
Varição cambial sobre investimentos	408	698	408	698
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(604)		(604)
Reversão de juros sobre capital próprio	(3.500)		(3.500)	
Participação minoritária			(68)	(136)
	4.246	12.446	7.687	12.573
Varição de ativos e passivos operacionais:				
Aumento (redução) em contas a receber	(6.996)	(445)	(6.996)	(445)
Aumento (redução) no estoque	9	98	9	98
Aumento (redução) em outros ativos	(2.811)	3.419	(2.761)	3.322
Aumento (redução) de impostos, taxas e contribuições	5.021	(5.519)	5.495	(5.550)
Aumento (redução) outros passivos	2.801	(3.871)	1.972	(3.306)
	2.270	6.128	5.406	6.692
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.270	6.128	5.406	6.692
Atividades de investimentos				
Dividendos recebidos	3.430			
Valor bens baixados do ativo permanente	51	20	51	20
Pagamento pela aquisição de imobilizado	(627)	(2.973)	(627)	(2.973)
Pagamento pela aquisição de intangível	(290)	(346)	(290)	(346)
	2.564	(3.299)	(866)	(3.299)
Caixa líquido (aplicado) e proveniente das atividades de investimento	2.564	(3.299)	(866)	(3.299)
Atividades de financiamentos				
Dividendos e juros sobre capital próprio a acionistas	(3.525)	(2.921)	(3.525)	(2.921)
Ajuste de avaliação patrimonial	(379)	(158)	(404)	(250)
Ajustes de exercícios anteriores	56		56	
	(3.848)	(3.079)	(3.873)	(3.171)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(3.848)	(3.079)	(3.873)	(3.171)
Diminuição (aumento) em caixa e equivalentes de caixa	986	(250)	668	222
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	986	(250)	668	222
Saldo inicial	18.294	18.544	21.866	21.644
Saldo final	19.280	18.294	22.534	21.866

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A.

Anexo VI

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
1 - Receitas	104.385	98.020	107.407	97.906
1.1 - da prestação de serviços	104.052	94.516	104.052	94.380
1.2 - outras receitas	333	3.504	3.355	3.526
2 - Insumos adquiridos de terceiros	33.614	28.785	33.844	28.842
2.1 - Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	33.614	28.785	33.844	28.842
3 - Valor adicionado bruto (1 - 2)	70.771	69.235	73.563	69.064
4 - Retenções	1.069	862	1.070	862
4.1 - Depreciações e amortizações	1.069	862	1.070	862
5 - Valor adicionado líquido produzido (3 - 4)	69.702	68.373	72.493	68.202
6 - Valor adicionado recebido em transferência	8.931	2.662	6.915	2.722
6.1 - Resultado de equivalência patrimonial	3.509	(68)		
6.2 - Receitas financeiras	5.422	2.730	6.915	2.722
7 - Valor adicionado total a distribuir (5 + 6)	78.633	71.035	79.408	70.924
8 - Distribuição do valor adicionado	78.633	71.035	79.408	70.924
8.1 - Pessoal e encargos	49.237	40.987	49.488	40.987
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	16.725	17.017	16.951	17.042
8.3 - Juros e aluguéis	2.633	2.579	2.633	2.579
8.4 - Gratificação da diretoria	240	536	240	536
8.5 - Provisões (reversões) operacionais	20	698	20	698
8.6 - Participação minoritária			298	(136)
8.7 - Lucro líquido	9.778	9.218	9.778	9.218

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

1. Atividades operacionais

A Companhia é uma Sociedade por ações de capital aberto e tem por objetivo social a prestação de serviços de consultoria técnica e econômica, a elaboração de projetos de engenharia em geral, assessoria, fiscalização e supervisão da execução de projetos, gerenciamento de obras e demais serviços relacionados a essas atividades.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais da Controladora estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela CVM. As demonstrações contábeis consolidadas também foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") emitidos pelo "International Accounting Standards Board – IASB".

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas são reconhecidos no período em que são revistas, se a revisão afetar apenas esse período ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

As principais práticas contábeis descritas foram aplicadas de maneira uniforme em todos os exercícios apresentados.

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 30 de março de 2012.

3. Consolidação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações da Controladora e das seguintes empresas controladas:

Empresas	Participação - %	
	2011	2010
Sondotécnica International Co.	100,00	100,00
Sondotécnica Tecnologia Ltda.	96,63	96,63

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre empresas.

Os exercícios sociais das controladas são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma padronizada nas empresas consolidadas.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011 (Em milhares de reais)

As demonstrações contábeis da controlada com operação no exterior são convertidas para Reais (R\$) de acordo com as diretrizes do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis.

4. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são:

a. Resultado das operações

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

As receitas de serviços são reconhecidas no resultado quando os serviços são efetivamente prestados. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b. Serviços a faturar

Representam os direitos a receber de etapas de serviços concluídos e não faturados.

c. Ativos circulante e não circulante

Os ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

d. Investimentos Societários

Os investimentos relevantes em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

e. Imobilizado

Registra os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, ou exercidos com essa finalidade.

A depreciação é calculada pelo método linear e a Companhia entende que as taxas atualmente utilizadas refletem adequadamente a vida útil-econômica desses ativos.

f. Redução ao valor recuperável

A Companhia adota como procedimento revisar o saldo de imobilizado para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável, sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro. Essas revisões não indicam a necessidade de reconhecer perdas por redução ao valor recuperável.

g. Passivos circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para imposto de renda e, na alíquota de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

Para apuração do imposto de renda e da contribuição social relativo aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 a Companhia optou pela adoção do Regime Tributário de Transições – RTT.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e os saldos usados para fins de tributação. O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos provisionados é baseado na expectativa de realização ou liquidação do lucro tributável de ativos e passivos, usando taxas de impostos em vigor na data do balanço.

j. Demonstração do valor adicionado

Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se, basicamente, a aplicações financeiras mantidas em fundos de investimento para negociação.

Consolidado	2011			2010
	Caixa e Bancos	Aplicações	Total	Total
Sondotécnica Engenharia de Solos S.A (controladora)	4.915	14.365	19.280	18.294
Sondotécnica Tecnologia Ltda.	34	309	343	1.362
Sondotécnica Internacional Co.	1.393	1.518	2.911	2.210
	6.342	16.192	22.534	21.866

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber

Não circulante

Trata-se de ação judicial iniciada em 1997, contra a Eletronorte, por quebra de cláusula de contrato avalizado pelo Eletrobrás, tendo a Sondotécnica tido sentenças favoráveis ao longo da mesma, inclusive no STF. O seu término é imprevisível pelo momento, dado a que tem havido protelação através de recursos judiciais. Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 o respectivo montante contabilizado era de R\$ 20.680.

Precatório a receber até o ano de 2014 conforme ação judicial transitada em julgado contra o DER/SP no valor de R\$ 6.844 (2011 e 2010) e Serla R\$ 3.211 (2011 e 2010), totalizando R\$ 10.055 (2011 e 2010).

7. Investimentos permanentes

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Participação em empresas controladas/coligadas	3.619	3.132
Incentivos a aplicar – FINOR	266	266
Outros investimentos	11	11
	<u>3.896</u>	<u>3.409</u>

a) Mutações nos investimentos, durante o exercício de 2011, em controladas/coligadas

	<u>Sondotécnica Tecnologia</u>	<u>Sondotécnica International</u>	<u>Angoprojectos</u>	<u>Total</u>
No início do exercício	689	2.425	18	3.132
Lucros distribuídos	(1.096)	(2.334)		(3.430)
Varição cambial		422		422
Ações Bônus		(14)		(14)
Equivalência patrimonial	753	2.756		3.509
No final do exercício	<u>346</u>	<u>3.255</u>	<u>18</u>	<u>3.619</u>

b) Mutações nos investimentos, durante o exercício de 2010, em controladas/coligadas

	<u>Sondotécnica Tecnologia</u>	<u>Sondotécnica International</u>	<u>Angoprojectos</u>	<u>Total</u>
No início do exercício	840	2.547	18	3.405
Varição cambial		(205)		(205)
Equivalência patrimonial	(151)	83		(68)
No final do exercício	<u>689</u>	<u>2.425</u>	<u>18</u>	<u>3.132</u>

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

Informações sobre as empresas controladas, com base nas demonstrações contábeis

	2011		2010	
	Sondotécnica Tecnologia Ltda.	Sondotécnica International Co.	Sondotécnica Tecnologia Ltda.	Sondotécnica International Co.
Capital social	668.864	900.000	668.864	900.000
Total de ações	668.864	1.500	668.864	1.500
Patrimônio líquido	358	3.255	713	2.425
Lucro (prejuízo) do exercício 2011	779	3.027	22	47
% de participação	96,63%	100,00%	96,63%	100,00%
Variação cambial		271		
Equivalência patrimonial em 2011	753	2.756	(151)	83

c) Informações complementares:

	US\$ mil	
<u>Sondotécnica International Co.</u>	2011	2010
Capital integralizado	900	900
Patrimônio líquido	1.735	1.455

Angoprojectos – Engenharia e Consultoria, Ltda.

A partir do crescimento dos serviços prestados em Angola, a Companhia resolveu participar de uma companhia naquele país, onde também passou a operar através de sua coligada Angoprojectos, cujo capital participa diretamente com 5%.

8. Imobilizado

a) Imobilizado – Controladora e Consolidado – 2011

	Depreciação	2010	Adições	Baixas	2011
Máquinas, ferramentas, materiais e telefonia	10%	586	54	(39)	601
Veículos	20%	558	33	(50)	541
Móveis e utensílios	10%	2.082	82	(1)	2.163
Aeronaves	10%	2.647			2.647
Equipamentos de informática	20%	1.998	458	(30)	2.426
		7.871	627	(120)	8.378
(-) Depreciação Acumulada		(3.843)	(693)	70	(4.466)
Total do Imobilizado		4.028	(66)	(50)	3.912

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

b) Imobilizado – Controladora e Consolidado - 2010

	Depreciação	2009	Adições	Baixas	2010
Máquinas, ferramentas, materiais e telefonia	10%	588	11	(13)	586
Veículos	20%	558			558
Móveis e utensílios	10%	2.032	58	(8)	2.082
Aeronaves	10%		2.647		2.647
Equipamentos de informática	20%	1.892	257	(151)	1.998
		5.070	2.973	(172)	7.871
(-) Depreciação Acumulada		(3.522)	(473)	152	(3.843)
Total do Imobilizado		1.548	2.500	(20)	4.028

9. Intangível

Refere-se aos gastos com substituição de softwares e reestruturação da rede.

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores registrados no passivo foram calculados sobre exclusões temporárias relativas ao diferimento de resultados e parcelas não recebidas de contratos à longo prazo, conforme DL 1.598/77 e IN-SRF 21/79.

11. Parcelamento de impostos

Houve desistência da ação contra o Instituto Nacional da Previdência Social, pela adesão ao PAEX-Excepcional em Setembro de 2006, artigos, 1º e 8º, com saldo devedor de R\$ 2.018, sendo R\$ 400 uma obrigação registrada no passivo circulante, e R\$ 1.618 uma obrigação registrada no passivo não circulante. As ações tributárias são suportadas por depósitos judiciais.

12. Provisão para passivos contingentes

A administração da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, entende que o saldo de R\$ 1.715 (2010 – R\$ 761) é suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações trabalhistas e cíveis.

13. Patrimônio líquido

13.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 está representado por 856.000 ações ordinárias, 856.000 preferenciais classe “A” e 856.000 preferências classe “B”, sem valor nominal. As ações do capital social foram convertidas em abril de 2007 pelo fator de conversão de 1/5.000. As ações preferenciais não asseguram direito de voto e são inconversíveis em ações ordinárias.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011 (Em milhares de reais)

13.2 Reservas de capital

Constituída a partir da utilização de incentivos fiscais na declaração do imposto de renda, tendo como contra partida a conta de investimentos em incentivos fiscais do ativo permanente.

13.3 Reservas de lucros

a) Para contingências:

Valores retidos nos exercícios de 1996 de R\$ 6.124 e de 1997 de R\$ 4.870 por deliberação das assembleias de 1997 e 1998 e mantidos na rubrica lucros acumulados até 31 de dezembro de 2002, e por decisão da AGE de 30 de abril de 2003, foi transferido para reservas para contingências, mais o saldo das reservas para investimento de R\$ 10.393, transferido em 2005 por deliberação da AGE de 28 de abril 2005. Totalizando R\$ 21.387 esta reserva deverá permanecer até a decisão final da ação com a Eletronorte.

Por decisão da AGO de 30 de abril de 2010 do saldo remanescente do lucro do exercício de 2009 de R\$ 7.018, acrescido de R\$ 727 da realização de reservas, e que, acrescido de R\$ 3.503 da reversão de reserva de contingência constituída pela AGO/E de 30/07/2009, totalizando em 31.12.2009 R\$ 11.248, teve a seguinte destinação: R\$ 5.000 para aplicação em coligadas e controladas; R\$ 1.450 para investimentos na migração tecnológica da área operacional; R\$ 1.860 para manutenção de capital de giro; R\$ 2.938 para distribuição de dividendos aos acionistas, cujo pagamento ocorreu no ano calendário de 2010.

Por decisão da AGO de 29 de abril de 2011 do saldo remanescente do lucro do exercício de 2010 R\$ 5.243, acrescido de R\$ 1.189 da realização de reservas, e que, acrescido ainda R\$ 6.000 reversão da reserva de contingência constituída pela AGO/E de 30/07/2009, o qual acrescido também do valor de R\$ 8.310 em reversão das reservas constituídas na AGO de 30/04/2010 e não realizadas, totalizando, em 31 de dezembro de 2010, R\$ 20.742, teve a seguinte destinação: R\$ 2.300 para aplicação em coligadas e controladas; R\$ 1.000 para investimentos na migração tecnológica da área operacional; R\$ 5.609 para manutenção de capital de giro; R\$ 10.000 para futura aquisição de imóvel a ser utilizado como sede própria da Companhia; R\$ 1.833 para distribuição de dividendos aos acionistas, cujo pagamento ocorreu no ano calendário de 2012.

b) Lucros a realizar:

Foi constituída em 2005, relativo a contingências ativas (nota explicativa nº 15), com recebimento parcial em 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011 com a seguinte composição:

Reserva de lucros a realizar em 31/12/2006	5.488
(-) Realização por recebimento em 2007	<u>(187)</u>
Reserva de lucros a realizar em 31/12/2007	5.301
(-) Realização por recebimento em 2008	<u>(805)</u>
Reserva de lucros a realizar em 31/12/2008	4.496
(-) Realização por recebimentos em 2009	<u>(727)</u>

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011 (Em milhares de reais)

Reserva de lucros a realizar em 31/12/2009	3.769
(-) Realização por recebimento em 2010	<u>(1.189)</u>
Reserva de lucros a realizar em 31/12/2010	2.580
Constituição lucros a realizar de precatórios em 2011	<u>2.042</u>
Reserva de lucros a realizar em 31/12/2011	4.622

c) Reserva legal:

Constituída nos termos da Lei das Companhias por Ações e do estatuto da Companhia, totaliza em 31 de dezembro de 2011 o montante de R\$ 3.352 (2010 – R\$ 3.018).

d) Lucros a disposição da assembleia:

Totalizando R\$ 3.971 em 31 de dezembro de 2011 (2010 – R\$ 6.431).

13.4 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à variação cambial dos investimentos nas subsidiárias, Sondotécnica International Co. e dos investimentos não-permanentes ajustados em junho de 2009. (Artigo 183, ítem I, da Lei 6.404/76, dispositivo ao qual o artigo 182, & 3º da referida lei).

13.5 Dividendos

O estatuto da Companhia prevê o pagamento de um dividendo obrigatório anual mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido do exercício apurado na forma da Lei nº 6.404/76, ou correspondente a 10% do capital social realizado, prevalecendo o que for maior. Em conformidade com a Lei nº 10.303/01, o estatuto foi alterado através de AGE realizada em 27/02/03, passando a prever que as ações preferenciais terão direito a um dividendo pelo menos 10% superior ao que for destinado às ações ordinárias.

No balanço de 31 de dezembro de 2011, por deliberação do conselho de administração, a Companhia deixou de provisionar os dividendos obrigatórios, uma vez que efetuou sua compensação com os juros sobre o capital próprio, provisionados nessa data no valor total bruto de R\$ 3.500 (2010 – R\$ 3.700), com imposto de renda na fonte de R\$ 525 (2010 – R\$ 555) e saldo líquido de R\$ 2.975 (2010 – R\$ 3.145).

14. Lucro por ação básico e diluído

Os resultados por ação (básico e diluído) foram calculados com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia no exercício de 2011, conforme detalhado abaixo. Não houve movimentação de ações no período, e o lucro básico por ação foi igual ao lucro diluído por ação.

	Lucro básico e diluído	
	2011	2010
Resultado do período	9.778	9.218
Quantidade média ponderada de ações líquida de ações em tesouraria	<u>2.458</u>	<u>2.458</u>
Lucro por lote de mil ações	<u>3,9780</u>	<u>3,7502</u>

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

15. Contingências ativas

A Companhia obteve êxito em ações judiciais de atualização monetária de valores recebidos com atraso, que lhe garantiu o direito de receber, anualmente até 2014, o valor total bruto de R\$ 12.617 (2010 – R\$ 9.406). Sobre esse valor incide honorários advocatícios no valor total de R\$ 1.564 mil (2010 – R\$ 1.411). Tais valores estão devidamente adicionados e excluídos no LALUR para fins fiscais e sobre eles provisionados o IR e CSLL diferidos (nota explicativa nº 10). Em 31 de dezembro de 2011 totaliza R\$ 10.055 (2010 – R\$ 6.844) de precatórios a receber e R\$ 853 (2010 – R\$ 699) de honorários a pagar (nota explicativa nº 6).

16. Receitas

A reconciliação da receita bruta está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receita bruta	104.240	94.716	104.240	94.716
Prestação de serviços	104.240	94.716	104.240	94.716
Deduções da receita bruta	(14.485)	(12.322)	(14.485)	(12.323)
Deduções e abatimentos	(188)	(200)	(188)	(201)
Impostos incidentes sobre serviços	(14.297)	(12.122)	(14.297)	(12.122)
	89.755	82.394	89.755	82.393

17. Instrumentos financeiros

De acordo com sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento da Companhia, a avaliação potencial dos riscos. Assim, dependendo de aspectos circunstanciais ou legais, podem existir riscos com ou sem garantias.

Os riscos relacionados à exposição financeira são monitorados periodicamente e a utilização de instrumentos de proteção para administrar as exposições aos riscos é aprovada diretamente pela alta administração. Essa análise inclui o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado e sua mensuração que inclui a análise com base na previsão de fluxos de caixa futuros.

Os valores contábeis em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 dos principais instrumentos financeiros equivalem a, aproximadamente, seus valores de mercado. A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010.

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011
(Em milhares de reais)

18. Seguros

A política adotada pela Companhia é a de manter cobertura de seguros para os bens do imobilizado em montante que considera satisfatório face aos riscos envolvidos. Montantes contratados e vigentes em 31 de dezembro de 2011 e 2010:

<u>Ativo Segurado</u>	<u>Modalidades</u>	<u>Moeda</u>	<u>Valor Segurado</u>
Imobilizado	Incêndio	R\$	5.000
Imobilizado	Veículos	R\$	400
Imobilizado	Equipamentos	R\$	60

* * * *

SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S/A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jaime Rotstein

Presidente
CPF 003.520.127-49

**Cristina Coelho Madeira de
Freitas**

Conselheira
CPF 665.812.147-87

**Carolina Rotstein
Schor**

Conselheira
CPF 087.091.507-06

DIRETORIA

Jaime Rotstein

Presidente
CPF 003.520.127-49

**Homero Valle de Menezes
Cortes**

Diretor
CPF 241.098.357-04

**Luiz Antonio M.
Santanna**

Diretor
CPF 335.452.437-53

Fábio Bergman

Diretor
CPF 082.820.237-01

José Antonio Mazzoco

Diretor
CPF 694.078.608-25

Telma Regina Matias da Silva

Contadora
CRC-SP 208096/O-7 T-RJ

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionistas

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.** (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações de resultados, de resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui,

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidadas da **Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.** essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.


Outros assuntos

Informação suplementar – demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas normas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

30 de março de 2012.

PP&C Auditores Independentes
CRC2SP16.839/O-0



Paulo José de Carvalho
CRC1SP145.095/O-8-S-RJ
Contador

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras.

Os membros da Diretoria da Sondotécnica Engenharia de Solos S/A, infra estruturados no desempenho de suas funções legais e estatutária, declaram que concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, e respectivos documentos complementares e opiniões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes.

Os trabalhos de auditoria das Demonstrações Financeiras do Exercício findo em 31 de dezembro 2011 foram realizados pela PP&C Auditores Independentes. Durante o Exercício de 2011 não foram prestados outros serviços pelos seus Auditores Independentes, que não os relacionados á auditoria das Demonstrações Financeiras.